



## UM ESTUDO SOBRE ASPECTOS ANSIOSOS DE INDIVÍDUOS QUE PASSAM POR TRAGÉDIAS AMBIENTAIS

### Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto  
Shirlene De Oliveira Borges  
Gabriel Rodrigues Freire  
Edileuza Macedo Galarça  
Sabrina Lady Silva Mendonça  
Paulo Henrique Da Silva Leite  
Elizabete Antunes Dos Santos

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

Tragédias ambientais, têm se tornado mais frequentes e impactantes, levando a consequências devastadoras para as comunidades afetadas. Além dos danos físicos e materiais, esses eventos têm um forte impacto psicológico nas pessoas envolvidas, resultando em altos níveis de ansiedade e estresse. Compreender os aspectos ansiosos dessas experiências é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de intervenção psicossocial.

Nesse sentido, a pesquisa tem como foco investigar os aspectos ansiosos de indivíduos que passam por tragédias ambientais e visa contribuir para a compreensão e intervenção nesse contexto, pois as consequências na saúde mental das pessoas afetadas por alguma tragédias merece atenção, devido aos impactos psicológicos e emocionais.

Os impactos psicológicos e emocionais das tragédias ambientais são significativos, podendo desencadear diversos transtornos mentais entre eles esta não menos importantes o transtorno de ansiedade.

### Objetivo

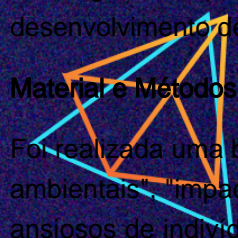
Investigar os aspectos ansiosos de indivíduos que passam por tragédias ambientais, a fim de contribuir para o desenvolvimento de intervenções psicossociais mais eficazes.

### Material e Métodos

Foi realizada uma busca bibliográfica em bases de dados eletrônicas, utilizando os termos "ansiedade", "tragédias ambientais", "impacto psicossocial" e "enfrentamento". Foram selecionados estudos que abordassem os aspectos ansiosos de indivíduos afetados por tragédias ambientais, publicados nos últimos dez anos. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com a identificação de temas recorrentes e a discussão dos resultados à luz do referencial teórico



# 3<sup>a</sup> MOSTRA CIENTÍFICA







## Resultados e Discussão

Os resultados da revisão mostraram que as tragédias ambientais no contexto atual têm um impacto significativo na saúde mental das pessoas afetadas, resultando em altos níveis de ansiedade e estresse. Os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da ansiedade incluem a perda de entes queridos, a destruição de bens materiais e a incerteza em relação ao futuro. No entanto, também foram identificados mecanismos de enfrentamento eficazes, como o apoio social, a religiosidade e a resiliência psicológica.

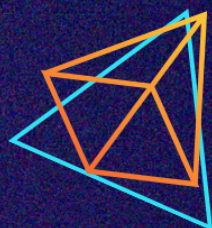
## Conclusão

O estudo destaca a importância de abordagens psicossociais no manejo da ansiedade em vítimas de tragédias ambientais. Intervenções que promovam o apoio social podem contribuir significativamente para a recuperação dessas pessoas. Observa-se a importância de realizar cuidados em saúde mental nas comunidades atingidas após a ocorrência do desastre, torna-se desafio pela ausência de planos de contingência que envolvam os profissionais para as ações de saúde mental, bem como oferta de preparo das equipes para tais eventos.

## Referências

- BATSON, Daniel. Altruism in humans. New York: Oxford University Press, 2011.
- BOWLBY, J. (1989) Uma base segura: Aplicações clínicas da teoria do apego. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Brasil. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2010. Ministério de Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Política Nacional de Defesa Civil. Diário Oficial da União. 11 Abr 2012
- HOUASISS A, Villar MS, Franco FM. Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, 1 edição, 2001, p 1264.
- LAZARUS, R., & Folkman, S. (1984). Stress appraisal and coping. New York: Springer.
- SILBERG J, Rutter M, Neale M, Eaves L. Genetic moderation of environmental risk for depression and anxiety in adolescent girls. British J Psychiatry 2001, 179: 116-121.
- THOITS, P. A. (2010). Stress and Health: Major findings and policy implications. Journal of Health and Social Behavior, 51(1), 41-53.

# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera